

Ata da reunião ordinária de dezanove de dezembro de dois mil e quinze

Aos dezanove dias, do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, nos termos da alínea d), no nº1, do Artº 14º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, pelas dezanove horas, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal. A Sessão foi presidida pelo Presidente da Mesa de Assembleia – António Silvestre Lopes Durães. Todos os membros eleitos desta Assembleia de Freguesia se encontravam. Estava também presente o membro da Junta de Freguesia, João Sagres. Não se encontravam os membros Manuel de Barros e Elsa Martins, que apresentaram justificação que será anexada à presente ata. O Presidente da Mesa de Assembleia deu como aberta a Sessão com a seguinte Ordem de trabalhos: _____

1. Antes da Ordem do dia _____
- 1.1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior. _____
- 1.2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia. _____
- 1.3. Intervenção dos membros da Junta de Freguesia. _____
2. Ordem do dia _____
- 2.1. Apreciação da atividade da Junta de Freguesia. _____
- 2.2. Apresentação, apreciação e aprovação do Plano de Atividades 2016, Orçamento 2016 e Plano Plurianual de Investimentos 2016. _____
- 2.3. Assuntos diversos de interesse para a freguesia. _____

No período antes da ordem do dia foi lido o comunicado do Sr. Torcato da Silva Fernandes no qual, o mesmo, renuncia ao cargo ocupado na mesa de assembleia da presente junta de freguesia. Seguidamente passou-se à leitura da ata da sessão ordinária anterior, sendo a mesma aprovada com oito votos a favor e uma abstenção. _____

No ponto 1.2. usou da palavra o membro Álvaro da Costa que pediu que fosse fornecida uma cópia do contrato do espaço utilizado pela Alcateia da Nó, sendo que já a tinha pedido mas ainda não a tinha recebido. Abordou também a questão da proposta dos bebedouros que havia sido discutida na reunião anterior e que era suposto ter sido aprovada pela assembleia e não carecer de decisão por parte da junta de freguesia. _____

No ponto 1.3. ninguém usou da palavra. _____
No ponto 2.1. foi lida a atividade da junta de freguesia compreendida entre o dia um de setembro de dois mil e quinze e o dia trinta de novembro de dois mil e quinze. _____

Passando para o ponto 2.2. foram lidos os quadros resumo das principais rubricas. Ainda relativamente a este ponto, intervém o membro Matilde Mimoso que lê as propostas que apresentaram à junta de freguesia para o orçamento. O membro Cátia Viana lê também um documento deixado pelos membros da junta de freguesia com a justificação para a não adoção de algumas propostas apresentadas pelo

grupo de cidadãos unidos por cabaços e fojo lobar. Usa da palavra o membro Álvaro Costa que se afirma surpreendido pela justificação apesar de a mesma não ter sido útil uma vez que é comum dizerem muito e fazerem pouco. De facto alguns dos pontos propostos já estavam em execução mas ainda havia muito a fazer. Sublinha a necessidade de se apostar no futuro, na possibilidade de loteamentos, com custos acessíveis de forma a fixarem população. Comenta ainda que a Nota Final no Plano de atividades demonstra que não acreditam em muita coisa que lá está. Continuando o seu discurso, relativamente às receitas questiona o valor de dois mil e quinhentos euros a mais na rubrica de venda bens, ao que o contabilista afirma ser reverente à resina ou à madeira. Álvaro Costa afirma ainda que o aumento de mil euros para alimentação é substancial e afirma-se contra os cinco mil euros presentes na rubrica "Outros". No que a esta rubrica diz respeito, o Contabilista informa que diz respeito a pontos que não se enquadravam em mais nenhuma rubrica, nomeadamente paragens de autocarro, ficando no entanto a nota para que o presidente da junta de freguesia possa esclarecer esse montante.

Procedeu-se seguidamente à votação sendo o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento para dois mil e dezasseis aprovado com quatro abstenções e cinco votos a favor.

Já no ponto 2.3. usa da palavra o membro Pedro Dias que pede que seja feito um comunicado à Junta Autónoma de Estradas para serem colocadas passadeiras. Álvaro pede que, caso sejam colocadas passadeiras, tenham o cuidado que colocar também uma luz pública de forma a tornar a passadeira mais segura principalmente no período noturno.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a Sessão e eu, Cátia Marlene Felgueiras Viana, redigi esta ata que após ser lida e aprovada será assinada.

Presidente: António Silvestre Lopes Nunes

1º Secretário: Cátia Marlene Felgueiras Viana

2º Secretário: José Oliveira Pinto